

LEI Nº 4.137, DE 18/10/2017.

 **SANCIONADA**
Em, 18/10/2017.

Prefeito Municipal

ESTABELECE PROCEDIMENTOS DE APURAÇÃO
E INSCRIÇÃO NA DÍVIDA ATIVA DE CRÉDITOS
NÃO TRIBUTÁRIOS DEVIDOS AO SAAE DE
ARACRUZ.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPÍRITO
SANTO: FAÇO SABER QUE CÂMARA MUNICIPAL DE ARACRUZ
APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º A apuração de todo e qualquer valor devido ao Serviço Autônomo de
Água e Esgoto - SAAE, como decorrência das atividades de Saneamento Básico, previstas
na Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, será regida pela presente Lei.

Art. 2º Constatado o inadimplemento dos valores devidos ao SAAE,
proceder-se à autuação de processo administrativo para inscrição em dívida ativa,
independentemente da suspensão dos serviços prestados.

Art. 3º O processo administrativo será autuado, mediante termo próprio, e
instruído pelo setor competente do SAAE.

§ 1º Constitui documento obrigatório do processo administrativo relatório
de Notificação com débitos atrasados.

§ 2º As contas não quitadas até a data de vencimento serão acrescidas de
multa de 2% mais juros de 1% ao mês.

Art. 4º Autuado o processo, será expedida notificação, mediante aviso de
recebimento ou notificação pessoal, para que o devedor pague a quantia no prazo de 30
(trinta) dias ou apresente impugnação devidamente fundamentada.

Art. 5º A Notificação indicará obrigatoriamente:

I – Nome do devedor, dos corresponsáveis e, sempre que conhecido, o
domicílio ou residência de um ou de outro;

II – O valor originário da dívida, bem como a forma de calcular os
acréscimos legais;

III – A origem, a natureza e o fundamento legal ou contratual da dívida.

§ 1º É parte legítima para apresentar a impugnação a pessoa física ou
jurídica que constar como titular da ligação junto ao SAAE ou quem o houver sucedido na
propriedade do imóvel.

§ 2º Se o recurso for apresentado por pessoa que seja responsável pela ligação e que não estiver cadastrada nessa qualidade, será providenciada atualização dos sistemas de informações do SAAE, após apresentação dos documentos exigidos em regulamento próprio.

§ 3º O notificado poderá ser representado por procurador legalmente habilitado ou por instrumento de procuração, na forma da lei, sob pena do não conhecimento da impugnação.

§ 4º A impugnação será apresentada de forma legível, no prazo estabelecido no artigo 4º, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- a) nome, endereço completo com CEP, número de telefone, número do documento de identificação, CPF/CNPJ do requerente;
- b) código da ligação junto ao SAAE;
- c) número do processo administrativo;
- d) número da notificação;
- e) exposição de fatos, fundamentos legais e/ou documentos que comprovem a alegação;
- f) data e assinatura do requerente ou do representante legal.

§ 5º A impugnação será acompanhada dos seguintes documentos:

- a) documento de identificação que comprove a assinatura do requerente e, no caso das pessoas jurídicas, cópia dos atos constitutivos e do documento que comprove a autorização do requerente para representá-la;
- b) Procuração, quando for o caso.

§ 6º O prazo a que se refere o artigo 4º será computado a partir do primeiro dia útil seguinte ao do recebimento da notificação.

§ 7º Retornando a notificação sem a ciência do notificado, por impossibilidade de entrega ao destinatário, será o devedor notificado por edital, a ser publicado em órgão de imprensa oficial do Município de Aracruz e em jornal de grande circulação, iniciando-se no dia seguinte o prazo para apresentação de impugnação.

§ 8º A impugnação que não obedecer ao disposto no § 4º deste artigo será liminarmente rejeitada.

§ 9º Ausente qualquer dos documentos previstos no § 5º será o devedor notificado para regularizar a impugnação dentro do prazo de 10 (dez) dias, sob pena de rejeição liminar de sua impugnação.

§ 10. Não comparecendo o devedor para apresentar impugnação, será este considerado revel, não sendo comunicado dos demais atos do processo administrativo.

Art. 6º Apresentada a impugnação ou escoado o prazo legal sem esta, será o processo remetido para o órgão competente, que opinará, de forma motivada, pela manutenção ou não do débito e remeterá o processo ao Diretor Geral, com parecer, para decisão final.

§ 1º Não havendo impugnação ou sendo esta rejeitada serão os débitos inscritos em dívida ativa.

§ 2º Acolhida a impugnação, no total ou em parte, serão os débitos cancelados, procedendo-se à baixa no sistema ou à correção do valor devido.

§ 3º Havendo inscrição em dívida ativa, o processo administrativo será remetido à Divisão De Relacionamento com os Usuários, para protesto ou execução judicial.

§ 4º Após a lavratura e registro do protesto, o pagamento deverá ser efetuado mediante emissão de fatura pelo SAAE.

Art. 7º O parcelamento do crédito não tributário poderá ser concedido, nos casos de inscritos em dívida ativa, em até 30 (trinta) parcelas mensais e consecutivas, sendo que nenhuma parcela poderá ser inferior a R\$ 30,00 (trinta reais), obedecido o seguinte escalonamento:

- a) Créditos até R\$ 1.000,00 (um mil reais) em até 10 (dez) parcelas;
- b) Créditos de R\$ 1.001,00 (um mil e um reais) a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) em até 20 (vinte) parcelas;
- c) Créditos acima de R\$ 5.001,00 (cinco mil e um reais) em até 30 (trinta) parcelas.

§ 1º Quando o total dos débitos referidos no caput deste artigo for superior a R\$ 10.000,00 (dez mil reais) o parcelamento poderá ser em até 60 (sessenta) meses.

§ 2º Para que seja concedido o parcelamento será necessário o pagamento inicial de no mínimo 30% (trinta por cento) do valor do débito atualizado.

§ 3º A primeira parcela será paga no ato da concessão do parcelamento.

§ 4º O não pagamento de qualquer parcela no prazo fixado será acrescida de multa moratória estabelecida na legislação em vigor.

§ 5º O não pagamento de 03 (três) parcelas consecutivas no prazo fixado implicará no cancelamento da concessão e consequente remessa do débito para inscrição em dívida ativa ou cobrança, conforme o caso.

Art. 8º No caso de cancelamento previsto no art. 7º será permitida a repactuação do parcelamento de débitos obedecidas as seguintes condições:



I – Pagamento de no mínimo 15% (quinze por cento) do valor do débito remanescente, obedecido o limite previsto no artigo 7º.

II – O parcelamento do restante do débito segundo as condições previstas no artigo 7º.

Art. 9º Efetuado o pagamento inicial relativo ao parcelamento será autorizado o cancelamento do protesto, que somente deverá ser efetivado após o pagamento de todas as despesas pertinentes previstas na Lei 3.889, de 08 de janeiro de 2015.

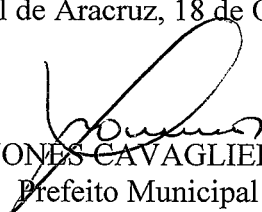
Art. 10. No ato do parcelamento se fará a incorporação dos juros de mora ao valor do crédito.

Parágrafo único. A atualização do saldo devedor do parcelamento será feita pelo IPCA-E, conforme Código Tributário Municipal, ou outro que venha a substituí-lo.

Art. 11. Aplicam-se a Lei Municipal nº 3.889, de 08 de janeiro de 2015 e o Código Tributário Municipal aos débitos inscritos na dívida ativa do SAAE.

Art. 12. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Aracruz, 18 de Outubro de 2017.


JONES CAVAGLIERI
Prefeito Municipal